T.me/minhabibliotec

Nacional-Socialismo e as Leis da Natureza

T.me/minhabibliotec

NACIONAL-SOCIALISMO E AS LEIS DA NATUREZA

POR MARTIN KERR

"...Só a vida é que todas as coisas devem servir". Adolf Hitler, Mein Kampf, Vol. I, Cap. 9, p. 215 (Manheim)

T.me/minhabibliotec

INTRODUÇÃO

Uma característica única e convincente da visão de mundo nacional-socialista de Adolf Hitler é que, de todos os vários movimentos e ideologias políticas da era moderna, só ela se baseia exclusivamente na Ordem Natural. Somente o Nacional-Socialismo está fundamentado na realidade, e não em fantasmas da mente humana.

Os nacional-socialistas acreditam que o universo é governado por leis naturais, e que para o Homem ser feliz e bem-sucedido, ele deve primeiro reconhecer que essas leis existem; segundo, ele deve descobrir o que elas são; e terceiro, ele deve viver de acordo com elas. Esta é outra forma de dizer que o universo funciona de acordo com os princípios da Causalidade, ou seja, das relações de causa e efeito - e que não opera com base em forças sobrenaturais, ou nas construções mentais e desejos de intelectuais e ideólogos, ou nas fantasias religiosas dos teólogos.

Hitler deixou isso claro desde o início de sua carreira na vida pública. Escrevendo em seu livro Mein Kampf em 1924, ele afirmou:

Quando o homem tenta se rebelar contra a lógica férrea da Natureza, ele entra em luta com os princípios aos quais ele mesmo deve sua existência como homem. E assim, sua ação contra a Natureza deve levar à sua própria desgraça. Aqui encontramos a objeção [de que] "o papel do homem é vencer a Natureza! Mas o homem ainda não conquistou a Natureza em nada, mas no máximo se apoderou e tentou levantar um canto ou outro de seu imenso e gigantesco véu de enigmas e segredos eternos, que na realidade ele não inventa nada mas apenas descobre tudo, que não domina a Natureza, mas apenas se levantou com base em seu conhecimento de várias leis e segredos para ser senhor daqueles outros seres vivos que carecem deste conhecimento... (Vol. I, Cap. 11, Cap. 11, Manheim trans., p. 287)

T.me/minhabibliotec

E em outros lugares:

O homem nunca deve cair na loucura de acreditar que se levantou para ser senhor e mestre da Natureza - o que é tão facilmente induzido pelo conceito de meia-educação - mas deve compreender a necessidade fundamental do domínio da Natureza e perceber quanto de sua existência está sujeito a essas leis de combate e luta ascendente. Então ele sentirá que em um universo onde os planetas giram em torno de sóis, e as luas giram em torno de planetas, onde só a força domina para sempre a fraqueza, obrigando-o a ser seu servo obediente ou então esmagando-o, não pode haver leis especiais para o Homem. Para ele, também, os princípios eternos desta sabedoria última prevalecem. Ele pode tentar agarrá-los, mas nunca escapar deles. (pp. 244-245)

O objetivo do Nacional Socialismo, portanto, é organizar conscientemente a sociedade humana de acordo com a Ordem Natural. O nacional-socialista dinamarquês do pós-guerra Povl H. Riis-Knudsen definiu assim o nacional-socialismo em uma única frase:

O Nacional-Socialismo é a aplicação das Leis da Natureza aos assuntos humanos.

Os sistemas de pensamento dominantes de hoje são uniformemente baseados na noção de igualdade humana, de uma forma ou de outra: Multiracialismo na igualdade racial; marxismo na igualdade econômica; democracia na igualdade política; cristianismo na igualdade espiritual. Mas quando Adolf Hitler observou o mundo da natureza viva, ele viu que não era a igualdade, mas sim a desigualdade, que estava sempre presente. Para ser mais preciso, ele viu que a Natureza operava de acordo com os princípios de estrutura e hierarquia.

Há estrutura e hierarquia tanto entre as raças da humanidade, como também dentro das raças. A hierarquia entre as raças que ele denotou

T.me/minhabibliotec

como o Princípio da Raça, e que dentro de cada raça como o Princípio da Personalidade. Ele discute isto em profundidade no Volume II, Capítulo 4, do Mein Kampf. Em um discurso proferido em 1928, Hitler deu sua própria definição de uma sentença do Nacional Socialismo como visão do mundo:

Toda a vida está ligada em três teses: a luta é o pai de todas as coisas, a virtude está no sangue, e a liderança é primária e decisiva.

Aqui "sangue" simboliza o Principal da Raça e "liderança" o Princípio da Personalidade. A "luta" é o mecanismo pelo qual a posição na hierarquia é determinada.

A crença de que a vida deve ser vivida em harmonia com a Ordem Natural permeou toda a A Alemanha de Hitler, de cima para baixo. Ela se manifestou não apenas na estrutura política de o Estado Nacional Socialista, mas em todas as facetas da sociedade, incluindo a criação de crianças, nutrição, silvicultura. direitos dos animais, medicina e saúde. A proteção do meio ambiente era uma prioridade máxima. Verdadeiramente, o Nacional-socialismo foi o movimento "verde" original! A SS tinha um lema popular: "Conhecer as leis da vida e viver de acordo com elas". Outro ditado da SS apontava para as dimensões espirituais da visão de mundo nacional-socialista: "O Divino se manifesta se na ordem da Natureza, não em milagres sobrenaturais".

A comunidade científica apoiou entusiasticamente a reestruturação da sociedade em harmonia com a Ordem Natural. Um exemplo disso foi o botânico Ernst Lehmann, que caracterizou o Nacional-socialismo como "biologia politicamente aplicada". Em 1934, apenas um ano depois da era NS, ele escreveu:

Reconhecemos que a separação da humanidade da Natureza, de toda a vida, leva à destruição da própria humanidade e à morte das nações. Somente através de uma reintegração da humanidade em toda a Natureza

T.me/minhabibliotec

é que nosso povo pode se fortalecer. Esse é o ponto fundamental das tarefas biológicas de nossa época. Só o homem não é mais o foco do pensamento, mas sim a vida como um todo. Este esforço com a conexão, com a totalidade da vida, com a própria Natureza, uma Natureza na qual nascemos, este é o sentido mais profundo e a verdadeira essência do pensamento Nacional-Socialista. (Vontade Biológica: Meios e Objetivos do Trabalho Biológico no Novo Reich, pp. 10-11)

É fácil para os insuspeitos ou desinformados cair vítima da propaganda viciosa, mentirosa, hitleriana e anti-NS que está em toda parte hoje em dia. Tentativas de discutir o caráter profundo e vivificante do nacional-socialismo de Adolf Hitler muitas vezes são desviadas e atoladas em debates ridículos e mal informados sobre a condução de operações militares alemãs durante a Segunda Guerra Mundial como se esse assunto fosse mais importante do que nossa sobrevivência como raça!

Mas uma pessoa viu claramente através do miasma do anti-Hitlerismo mesmo quando ele estava no seu auge. O filósofo nacional-socialista Savitri Devi reconheceu a magnitude das realizações de Adolf Hitler e o valor único de seus ensinamentos - não apenas para a raça ariana, mas para toda a humanidade. Em sua magnum opus The Lightning and the Sun (1958), ela escreveu:

Em sua essência, a ideia nacional-socialista excede não apenas a Alemanha e nosso tempo, mas a raça ariana e a própria humanidade e qualquer época; ela finalmente expressa aquela misteriosa e infalível sabedoria segundo a qual a Natureza vive e cria: a sabedoria impessoal das florestas primitivas e das profundezas do oceano e das esferas nos campos escuros do espaço; e é para a glória de Adolf Hitler não apenas ter voltado a essa sabedoria divina. ... mas ter feito dela a base de uma política prática de regeneração de alcance mundial... (The Lightning and the Sun, pp. 219-220, edição padrão; p. 128, edição Pierce)

T.me/minhabibliotec

Vivemos em uma civilização e em uma sociedade tão divorciada da Ordem Natural quanto possível. É por isso que a nossa raça está doente. É por isso que a nossa raça está morrendo. Somente vivendo novamente em harmonia com as Leis da Natureza, poderemos recuperar nossa saúde racial. Há apenas um movimento que oferece esta salvação e, portanto, há apenas um caminho para a sobrevivência racial, o de Adolf Hitler e do Nacional-socialismo.

UMA PERSPECTIVA SOCIOBIOLÓGICA

Os sociobiólogos dividem o mundo animal em três grandes categorias, com base no fato de viverem ou não em sociedades e, se viverem, em seu grau de socialização. Os animais que vivem em sociedades vivem em grupos caracterizados por (1) hierarquia, e (2) cooperação. As três categorias são:

1. Animais sociais, que vivem isoladamente como indivíduos ou então vivem em grupos sem hierarquia ou cooperação. A maioria dos felinos (exceto o leão) e os orangotangos são exemplos de animais que vivem como indivíduos. Escolas de peixes, bandos de aves e gazelas de Thompson são animais que vivem em grupos não estruturados e cujos membros não cooperam uns com os outros - basicamente são coleções de indivíduos.

2. Os animais eusociais (essencialmente abelhas, formigas e seus parentes) vivem em comunidades nas quais o indivíduo não existe para fins práticos - somente o coletivo existe.

3. Os animais sociais vivem em grupos conhecidos como sociedades, nos quais existe hierarquia e cooperação. O indivíduo tem direitos, mas os direitos geralmente estão subordinados ao bem-estar da sociedade. A maioria dos primatas superiores, incluindo todos os grandes símios, exceto o orangotango, e a maioria dos caninos, são animais sociais. Os seres humanos são animais sociais. Não somos abelhas (para as quais apenas o coletivo existe) e nós não somos tigres (para os quais só existe o indivíduo).

T.me/minhabibliotec

Na sociedade humana, o indivíduo tem direitos, mas estes devem ser equilibrados com o bem-estar geral do grupo. Há inevitavelmente alguma tensão entre o grupo e o indivíduo, mas nas sociedades de sucesso isso é gerenciado de modo que nenhum dos dois sofra indevidamente.

A Alemanha nacional-socialista é a sociedade moderna que tem feito isso da melhor maneira. Como estado social, ela se encontra em um ponto médio equilibrado entre o coletivismo eusocial do comunismo (no qual o indivíduo existe apenas para servir ao estado, e que não tem nenhum direito), e o egoísmo nu e sem raízes do libertário social (no qual o bem do todo está subordinado aos desejos e caprichos do indivíduo).

Este equilíbrio entre os desejos do indivíduo e o bem da comunidade racial é exemplificado no ditame hitleriano. "O direito à liberdade pessoal recua diante do dever de preservar a raça". (Mein Kampf. p. 255). Esta afirmação reconhece explicitamente que existe um direito à liberdade pessoal, mas que este direito está subordinado ao bem racial comum.

A palavra "natural" só é problemática se alguém estiver determinado a vê-la como tal. O oposto é "artificial". O lobo é um canino que é o produto da seleção natural. O Chihuahua é um canino que é produto da seleção artificial. A sociedade em que vivemos hoje é uma sociedade artificial que está divorciada da Natureza. Para sermos saudáveis como raça, precisamos de uma sociedade que esteja estruturada de acordo com o mundo da Natureza.

TEORIA E PRÁTICA

Escrevendo em 1980, o brilhante Dr. E.R. Cawthron, B.Sc. (Hons), nacional-socialista australiano, observou que, "Só para falar em termos gerais sobre as leis da natureza pouco serve". Muito verdadeiro! Vamos dar uma olhada em uma lei natural específica e sua aplicação concreta na Alemanha

T.me/minhabibliotec

Nacional-Socialista. Na Introdução acima, foi observado que Adolf Hitler reconheceu que a desigualdade, e não a igualdade, era a norma na Natureza viva, e que em relação ao Homem, essa desigualdade se manifestou tanto entre as corridas, e dentro de cada raça.

Como corolário da lei da desigualdade racial, Hitler também discerniu uma lei sobre "o impulso em direção à pureza racial". Ele escreveu:

[M]en sem exceção vagam pelo jardim da Natureza; imaginam que sabem praticamente tudo e ainda assim, com poucas exceções passam cegamente por um dos princípios mais patenteados da regra da Natureza: a segregação interior das espécies de todos os seres vivos desta Terra... Todo animal acasala apenas com um animal da mesma espécie... Somente circunstâncias incomuns podem mudar isso... (p.284)

Ele observou ainda:

O resultado de toda travessia racial é, portanto, em resumo, sempre a... diminuição do nível da raça superior. (p.286)

E ele ofereceu um exemplo:

A experiência histórica mostra incontáveis provas disso. Mostra com assustadora clareza que em cada mistura de sangue ariano com o de povos inferiores, o resultado foi o fim do povo culto. A América do Norte, cuja população consiste de longe na maior parte dos elementos germânicos que se misturam, mas pouco com os povos de cor mais baixa, mostra uma humanidade e cultura diferente da América Central e do Sul, onde os imigrantes predominantemente latinos se misturam frequentemente com os aborígenes em grande escala. Por este exemplo, reconhecemos clara e distintamente o efeito da mistura racial. O habitante germânico do continente americano, que permaneceu racialmente puro e não misturado,

T.me/minhabibliotec

elevou-se para ser o mestre do continente; ele permanecerá o mestre enquanto não cair vítima da profanação do sangue. (p. 286)

Assim, podemos ver o desenvolvimento da lógica de Hitler em relação à lei natural neste caso:

Ele começa postulando uma lei ou princípio que se aplica a toda a natureza viva. Ele mostra ainda como o Homem está especificamente incluído na jurisdição desta lei. Tirando a discussão do âmbito da teoria, ele dá um exemplo concreto da expressão desta lei no mundo real.

Mas ela não se detém aí. Em 15 de setembro de 1935. Adolf Hitler, como chanceler do Reich alemão, assinou uma lei que proíbe a mistura de raças entre "cidadãos de sangue alemão ou de sangue relacionado" e judeus. Este ato foi formalmente intitulado "Lei para a Proteção do Sangue Alemão e da Honra Alemã".

Os historiadores principais chamaram isto de "Lei da Raça de Nuremberg", e afirmaram que era a "Lei para a Proteção do Sangue Alemão e da Honra Alemã". sinistro primeiro passo em direção ao extermínio dos judeus europeus. Mas não foi nada disso.

Ao contrário, foi uma tentativa preliminar e clarividente de tentar codificar a Lei Natural como Lei Estadual. Adolf Hitler tinha começado a reestruturar a sociedade alemã de modo a colocá-la de acordo com a Natureza - exatamente como ele havia defendido uma década antes no Mein Kampf.

AS LEIS DA TRIBO DE LINCOLN ROCKWELL".

George Lincoln Rockwell é o fundador do nacional-socialismo americano do pós-guerra, e um dos principais discípulos do pensamento de Adolf Hitler

T.me/minhabibliotec

de todos os tempos. Ele é lembrado principalmente como um homem de ação, o que não surpreende dado o curso dramático e dinâmico de sua vida. No entanto, ele era também um homem de intelecto imponente. Além de inúmeros ensaios e artigos, ele escreveu dois livros, This Time the World (1962), sua autobiografia política, e White Power, que foi publicado postumamente em 1968.

Como Adolf Hitler, Lincoln Rockwell reconheceu que o Homem fazia parte da Ordem Natural, e que ele não era de forma alguma separado ou distinto dela. No Capítulo 15 do Poder Branco, intitulado "Nacional Socialismo", ele lista cinco "Leis da Tribo" que governam a organização social de todos os animais sociais (ver Parte Dois). Elas são verdadeiras tanto para lobos quanto para elefantes, para golfinhos assim como para chimpanzés - e também para o Homem. Num contexto humano, por "Tribo" Rockwell significa Raça ou folclore ou etnia.

Aqui estão as Cinco "Leis da Tribo" de Rockwell:

1. A Lei de Integridade Biológica:

2. A Lei do Território;

3. A Lei da Liderança:

4. A Lei do Estatuto; e

5. A Lei da Maternidade ou da Família

Em White Power, ele discute quatro dos cinco princípios ou leis com alguma profundidade. Por Integridade Biológica, Rockwell significa tanto o impulso

T.me/minhabibliotec

instintivo de proteger a reserva genética exclusiva da tribo, mas também a dicotomia amor-ódio que isso gera. Ele escreve:

Os dois instintos são igualmente importantes. O amor não é "bom" enquanto o ódio é "mau" - que é o bardo tão querido pelos judeus, liberais, hippies, maricas e imbecis...

O amor, o tipo saudável natural, é de fato o que faz o mundo girar, e é o milagre mais belo e santo que já vimos aqui na Terra.

Mas sem um ódio mortal ao que ameaça o que amamos, o amor é uma palavra vazia para hippies, maricas e covardes...

Integridade Biológica: lealdade absoluta, total e intransigente ao próprio grupo racial baseado em um amor consumidor, e ódio absoluto e intransigente a qualquer pessoa de fora que se intrometa e ameace misturar seus genes com os das fêmeas do grupo. (pp. 445-446)

Por "Território" ele significa, em primeira instância, a terra ou imóvel em que a tribo vive. Na Alemanha nacional-socialista, a estreita relação entre Integridade Biológica e Território foi encapsulada na frase "Sangue e Solo" (Blut und Boden). Mas ele também expande isto para incluir o princípio da propriedade privada. Aqui Rockwell traça uma linha divisória fundamental entre o nacional-socialismo e o socialismo judeu e marxista.

Rockwell especifica "Liderança pelo melhor". Pelo melhor, não pelo mais popular, nem pelo mais rico, e certamente não por aqueles mais ávidos de beijar os posteriores judeus.

T.me/minhabibliotec

"Status" ele define como o lugar natural ou a posição de cada indivíduo dentro da tribo. Todos na tribo não são "iguais" a todos, mas cada pessoa tem valor e valor, e um papel a desempenhar na sociedade.

Rockwell não menciona a maternidade e a família, além de incluí-la em sua lista de Cinco Leis. Ele estava escrevendo em meados dos anos 60, quando todos na sociedade branca ainda tinham uma apreciação saudável da família tradicional. Ele aparentemente pensava que era desnecessário descrevê-la mais a fundo. Perversões como o "casamento" homossexual estavam tão distantes do horizonte social que não eram sequer visíveis em 1967. Só se pode imaginar o que ele teria a dizer sobre tais manifestações de decadência racial e declínio social. A família tradicional sempre foi, permanece e sempre será o elemento básico de construção social de toda sociedade branca saudável.

Rockwell não era um antropólogo treinado, e ao listar as Cinco Leis, ele estava profundamente grato a Robert Ardrey, autor de livros sobre este assunto, como Gênesis Africano e O Imperativo Territorial. Mas embora estivesse fora do campo de seu conhecimento formal, Rockwell foi suficientemente inteligente para reconhecer a verdade quando a viu, e retratá-la de uma perspectiva nacional-socialista.

Quando ele leu pela primeira vez o Gênesis africano, Rockwell foi tão levado pelas idéias de Ardrey que escreveu ao autor uma carta de múltiplas páginas explicando que o Nacional Socialismo era nada menos que a encarnação política da tese central de Ardrey. Quando passaram vários meses e o autor não respondeu a sua comunicação, Rockwell enviou-lhe uma carta registrada perguntando se ele tinha recebido sua primeira carta. Mais uma vez, Ardrey não respondeu.

Entretanto, Ardrey continuou a escrever outro livro, O Imperativo Territorial, no qual discutiu sua Lei de Território em detalhes. Neste livro, Ardrey se esforça para se distanciar explicitamente do nacional-socialismo. Ele não menciona Rockwell pelo nome, nem aborda a alegação de Rockwell

T.me/minhabibliotec

de que o Nacional Socialismo é a encarnação política de suas ideias, ele só quer que seus leitores saibam que ele não era um daqueles terríveis "nazistas".

No entanto, tanto o Gênesis africano quanto O Imperativo Territorial são grandes livros, e seu conteúdo é completamente NS em sua exposição. Recomendamos ambos, apesar do superficial anti-NS orientação do segundo volume.

Estas Cinco Leis enunciadas em White Power formarão um dia a base para a Nova Ordem Nacional Socialista que nós, os herdeiros de Hitler e Rockwell, construiremos na América do Norte.

CONCLUSÃO

A pergunta que os brancos devem fazer a si mesmos é esta: A existência humana repousa ou não sobre uma base biológica? Se repousa, então os pré-requisitos biológicos que formam a base de nossa existência devem ser respeitados ou um grande preço por ignorá-los deve ser pago.

O salário do pecado racial é a morte racial.

A situação atual, na qual os povos arianos do mundo sem exceção vivem em sociedades completamente divorciadas da Ordem Natural, deve ser vista de uma grande perspectiva histórica como um deslocamento temporário. É uma doença, não uma condição permanente, e o paciente ou se recuperará ou morrerá.

O nacional-socialismo é a reorientação da sociedade humana para mais uma vez trazê-la de acordo com a Natureza e suas leis de ferro. É a cura para a doença.

T.me/minhabibliotec

CANAL: @Minhabibliotec

GRUPO: @comentariospdfs3p